

08.Novembro.2011 – 14h00

RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA

Entidade: **Comissão de Trabalhadores da Companhia Nacional de Bailado e da Orquestra Sinfónica Portuguesa e Sindicato dos Músicos - Cena**
Adriano Aguiar, João Diogo Duarte, Carla Pereira, José Carlos Oliveira e André Albuquerque

Recebido por: Deputados Inês de Medeiros (PS), Maria Conceição Pereira (PSD), Inês Teotónio Pereira (CDS-PP), Mariana Aiveca (BE), Clara Marques Mendes (PSD), João Paulo Pedrosa (PS) e Artur Rego (CDS-PP)

Assunto: Cortes previstos no Orçamento do Estado para 2012, para os Teatros Nacionais e restantes sectores da Cultura

Exposição: Os representantes das Comissões de Trabalhadores expuseram as suas preocupações em relação aos cortes orçamentais previstos para a OPART, para 2012, que rondam os 20%, passando o orçamento a corresponder, segundo esclareceram, a um valor inferior aos custos fixos de funcionamento, não restando qualquer quantia para a produção.

Relativamente ao Teatro Nacional de S. Carlos (TNSC), consideram que a temporada não satisfaz o serviço público, tendo vindo a sofrer reduções nas suas produções ao longo do tempo que, a prosseguirem, poderão conduzir ao empobrecimento artístico ou até ao desaparecimento daquele teatro de ópera. A este propósito, referiram-se à dotação orçamental dos últimos três anos, que se encontra muito abaixo da média europeia, atingindo três vezes menos que o orçamento dos teatros de Berlim.

Referiram-se ainda à temporada da Companhia Nacional de Bailado (CNB), que consideram extremamente ambiciosa, por prever produções megalómanas, com custos muito elevados, tendo a mesma sido anunciada sem se conhecer o orçamento nem as orientações políticas do novo Governo para esta área. Assim, entendem que, na actual conjuntura, poderia ter-se optado pela reposição de produções anteriores, que envolveriam custos bastante baixos.

Fizeram alusão ao Estatuto do Bailarino da CNB, lamentando que o mesmo nunca tenha sido aprovado, apesar das propostas apresentadas nesse sentido.

Intervieram, de seguida, os Srs. Deputados Inês de Medeiros (PS), Mariana Aiveca (BE), Artur Rego (CDS-PP) e Conceição Pereira (PSD), que apresentaram as posições dos respectivos Grupos Parlamentares e colocaram algumas questões, nomeadamente sobre a alteração da temporada, o valor da redução da verba para a programação, o número de produções já assinadas e eventuais custos com a anulação de contratos.

Respondendo às questões colocadas, os representantes dos trabalhadores referiram que têm indicação de que se encontra em reformulação a temporada do TNSC, por força dos cortes orçamentais anunciados, defendendo, no entanto, que o serviço público deve ser assegurado com qualidade. Em relações a eventuais custos com a anulação de contratos, adiantaram,

fazendo referência a pareceres jurídicos, que a alteração das circunstâncias permite a anulação dos contratos sem contrapartidas.

Referiram-se também à Orquestra Metropolitana de Lisboa e à elevada qualidade do serviço prestado, que a torna num projecto cultural único no País. Manifestaram, no entanto, a sua preocupação relativamente às suas dívidas, que ascendem a 3 milhões de euros, e à situação dos trabalhadores, que se encontram com o subsídio de férias em atraso, sendo de prever ainda um corte de 5% nos seus salários.

Pronunciaram-se também em relação à Orquestra Estúdio de Guimarães, considerando inadequada a forma de contratação dos músicos, a falsos recibos verdes, constando no respectivo contrato cláusulas que consideram abusivas, como sejam o dever de sigilo, a devolução, em caso de despedimento, do montante recebido até então, entre outras.

Por último, chamaram a atenção para os concursos da DGArtes e para o plano elaborado pelo anterior Governo, como forma de financiar a Cultura com 5 milhões de euros, através de receitas dos jogos sociais. Não tendo essa verba chegado até ao momento, e havendo indicação de a mesma não estar garantida, alertaram para a possibilidade de muitas das companhias terem o seu fim anunciado, ameaçando, desta forma, muitos postos de trabalho.

A documentação da audiência, incluindo a gravação áudio, pode ser consultada na página da Comissão de Educação, Ciência e Cultura, em:

<http://www.parlamento.pt/ActividadeParlamentar/Paginas/DetalleAudiencia.aspx?BID=91463>

ou na página da Comissão de Segurança Social e Trabalho em:

<http://www.parlamento.pt/ActividadeParlamentar/Paginas/DetalleAudiencia.aspx?ID=91457>

Palácio de São Bento, 08 de Novembro de 2011

As assessoras

Cristina Tavares
Susana Fazenda